

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

CAMPUS: Local: Base Oceanográfica da Ufes em Aracruz				
CURSO: LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA TUPINIKIM GUARANI - Prolind				
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL:				
IDENTIFICAÇÃO:				
CÓDIGO:	DISCIPLINA: METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA			PERÍODO: 06 a 11 de agosto de 2018
OBRIGATORIA (X) OPTATIVA ()	REQUISITOS:			
CRÉDITOS:	CH TOTAL: 45 horas	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA		
		TEÓRICA 20	EXERCÍCIO 20	LABORATÓRIO OUTRA 5
NÚMERO MÁXIMO DE ALUNOS/AS POR TURMA:				

EMENTA:

Desenvolver estudos a partir de abordagens históricas e considerem o trabalho com a micro-história, história do cotidiano, valorização e diversificação de fontes e documentos como imagens, canções, objetos arqueológicos, entre outros; Desenvolver estudos que proporcionem a percepção e a análise de fonte e fatos históricos a partir de diferentes abordagens, considerando a Etnohistória.

OBJETIVOS:

Auxiliar a compreensão das diferentes abordagens e aceções do ensino de História no Brasil.; Refletir sobre as áreas de conhecimento que permitem relações interdisciplinares com ensino de História e História indígena; Compreender diferenciações entre História e Memória; Reconhecer documentos e fontes históricas e desenvolver noções sobre elementos para constituir uma autobiografia

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Abordagens e aceções no ensino de História:
História e Memória; entrevista e autobiografia

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

História Cultural e Etnohistória,
Interdisciplinaridade e trabalho interdisciplinar
Fontes históricas;
Conceitos (tempo, lugares, território, saberes, identidades, cultura, memória, História
História ...)
- Entrevistas, autobiografias e literatura indígena

METODOLOGIA DE ENSINO:

Roda de conversa
Aula expositiva e dialogada;
Leitura coletiva em grupo e sínteses;
Oficinas: Trabalho com fontes históricas.
Apresentações, debates, sínteses – (destaque para as noções e conceitos da História)
Autobiografia, entrevistas

RECURSOS DE ENSINO:

-Projetor, slides/vídeos, textos, cartolinas, pincéis atômicos, giz de cera, artefatos indígenas

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM:

1. Avaliação será contínua no decorrer das atividades, por meio da participação, envolvimento com o coletivo dos grupos com apresentação das sínteses de leituras solicitadas; das produções da oficina (vídeos autobiográficos a partir das noções desenvolvidas nas aulas).
2. **Tempo aldeia**- Realização aulas a partir de pesquisa com realização de oficinas/aulas e discussões dos temas em sala de aula ou em outro espaço. (Entregar os registros realizados por meio do planejamento e fotos).

OBS. Questão para conversar com o grupo:

-Organização de uma Roda de Narrativas das histórias das comunidades com os mais velhos. (organização com dinâmicas, comunicação a comunidade,...). Essa atividade foi pensada como



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

avaliação do módulo História dos Índios no Brasil (tempo aldeia).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

1. MUNDURUKU, Daniel. “**Posso ser quem você é sem deixar de ser quem eu sou**”. O caráter educativo do Movimento Indígena. São Paulo: Ed. Paulinas, 2012. (P. 43- 50.)(para falar de **memória, identidade, projeto...**)
_____. **Somos aqueles por quem esperamos**. O caráter educativo do Movimento Indígena. São Paulo: Ed. Paulinas, 2012. (P. 61-68) (para trabalhar as biografias)
_____. **Somos aqueles por quem esperamos**. (entrevista Eliane Lima dos Santos- Eliane Potiguara. P. 119-131. (Para trabalhar **entrevistas e biografias**).

 2. Ensino de HISTÓRIA- (texto didático com o debate teórico).
 1. Quem são os **sujeitos** da História? (p. 35-51) 15 f
 2. O que são e como trabalhar com as **fontes**? (p.55-61). 6 f
- BERUTTI, Flávio; MARQUES, A. **Ensinar e aprender História**. Belo Horizonte, RHJ, 2009)

BIBLIOGRAFIA complementar

BITTENCOURT, C. O saber histórico na sala de aula. 5. Ed. São Paulo; Contexto, 2001.
BLOCH, M–Introdução a história.3. ed. Lisboa: Europa-América, 1976.
LE GOFF, J. História e Memória. Campinas: editora da Unicamp, 1990.
BOSI, Eclea. Memória e Sociedade. Lembranças de Velhos. 3. Ed. São Paulo,: Companhia das Letras, 1994.
GINZBURG. Carlo. A micro história e outros ensaios. Rio de Janeiro: Difel, 1991.
_____. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição. São Paulo: Companhia das letras, 1987.

ASSINATURA (S) DO(S) RESPONSÁVEL(EIS)